

O Banco Central do Brasil (BC) divulgou hoje o Relatório de Estabilidade Financeira (REF) referente ao segundo semestre de 2022. O REF é uma publicação semestral destinada a apresentar o panorama da evolução recente e as perspectivas para a estabilidade financeira no Brasil.

O BC avalia que não há risco relevante para a estabilidade financeira. Testes de estresse de capital e de liquidez demonstram que o sistema bancário mantém-se resiliente. A capitalização está confortável e as provisões estão adequadas às perdas esperadas.

Em decorrência do caso Americanas, efetuou-se teste de estresse específico considerando eventual default dessa empresa e da rede de fornecedores que dela dependem de forma relevante. O resultado desse teste demonstra impacto irrelevante na solvência do sistema bancário. Exercício adicional realizado pelo BC demonstra que os bancos apresentam condições para carregarem títulos classificados como mantidos até o vencimento sem a necessidade de se desfazerem antecipadamente desses ativos, mesmo em cenários de estresse.

O sistema financeiro e o mercado de capitais desaceleraram o crescimento do crédito. Embora tenha crescido em ritmo elevado, a desaceleração foi mais acentuada nas operações de maior risco do SFN com pessoas físicas. O crédito às empresas desacelerou em ritmo mais suave. O mercado de capitais manteve-se como fonte relevante de financiamento, sobretudo para as grandes empresas.

As IFs permaneceram com elevado apetite ao risco. O ritmo de crescimento arrefeceu, mas o crédito ainda cresceu forte em modalidades mais arriscadas às famílias. Não se percebeu alteração relevante na estimativa de qualidade das concessões às empresas de menor porte. No início de 2023, o caso Americanas provocou aumento no custo do crédito via mercado de capitais e uma postura mais rigorosa das IFs nas operações de “risco sacado”. A materialização de risco deve permanecer elevada no médio prazo. As provisões aumentaram e permanecem acima das perdas esperadas.

A rentabilidade do sistema bancário recuou devido, principalmente, ao aumento das despesas com provisões. Embora o forte aumento dessas despesas esteja relacionado ao caso Americanas, a materialização de risco tem aumentado de uma forma geral. A rentabilidade deve continuar pressionada no médio prazo, considerando a perspectiva de atividade econômica mais fraca em 2023, menor crescimento do crédito e inadimplência e inflação elevadas.

O REF também traz avaliações sobre o sistema financeiro internacional e as infraestruturas do mercado financeiro, e apresenta o resultado da pesquisa de estabilidade financeira. Além disso, os seguintes temas foram selecionados para esta edição: (i) ativos virtuais; (ii) teste de estresse climático: enchentes; (iii) pesquisa de estabilidade financeira sobre risco climático e (iv) Aprimoramento da estrutura normativa aplicável às infraestruturas do mercado financeiro.

[Clique](#) para ler o Relatório de Estabilidade Financeira do 2º semestre de 2022.

[Clique](#) para acessar a página do REF.

[Clique](#) para assistir a coletiva com o Diretor de Fiscalização, Paulo Souza, a partir das 11h.

[Clique](#) para ver a apresentação do Diretor de Fiscalização, Paulo Souza.

**Fonte:** [BCB](#), em 10.05.2023.